

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL 20 DE JUNHO DE 2025

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO

P.PORTO
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim ☒, nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. A linha limite de possibilidades de produção de uma economia que apenas pode produzir os bens X e Y tem esta expressão analítica: $Y = 80 - 4X^2$. Portanto, o custo de oportunidade unitário do bem X no intervalo entre as 1 e as 3 unidades deste bem é igual a
[0,8]
 - ☐ 32 unidades do bem Y.
 - ☐ 4 unidades do bem Y.
 - ☒ 16 unidades do bem Y.
 - ☐ 0,4 unidades do bem Y.
2. Sendo $e_{R_x} - e_{p_y, D_x} = 1$ e verificando-se que uma redução do rendimento induz um decréscimo proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X, conclui-se que
[0,8]
 - ☒ o bem X é sucedâneo do bem Y.
 - ☐ o bem X é inferior.
 - ☐ o bem X é complementar do bem Y.
 - ☐ o bem X é essencial.
3. Sendo a curva da procura de mercado rectilínea e negativamente inclinada e a curva da oferta de mercado rectilínea e positivamente inclinada, e sabendo-se que da fixação autoritária do preço resultou um excesso de procura, conclui-se que esta fixação do preço induziu, *ceteris paribus*,
[0,8]
 - ☐ a diminuição da quantidade procurada.
 - ☐ o acréscimo da despesa total realizada pelo conjunto dos consumidores.
 - ☒ o decréscimo da despesa total realizada pelo conjunto dos consumidores.
 - ☐ um aumento da quantidade oferecida.
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a oferta era inelástica e a procura tinha elasticidade unitária (relativamente ao preço), conclui-se que
[0,8]
 - ☒ efectivamente, o imposto incide maioritariamente sobre os produtores.
 - ☐ os consumidores suportam mais de metade do imposto.
 - ☐ os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - ☐ a incidência efectiva do imposto é de 100% sobre os consumidores.
5. Observando-se que uma pequena oscilação do preço a partir do nível actual de 20 u.m. induziria uma variação percentual da quantidade procurada 10 vezes maior (em sentido oposto), conclui-se que a receita marginal correspondente a esse ponto da curva da procura é de
[0,8]
 - ☒ 18 u.m.
 - ☐ -10 u.m.
 - ☐ -2 u.m.
 - ☐ 2 u.m.

6. Sendo $Q_S = 2p^2 + 4$ a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de 2 u.m. é igual a [1,2]
- ☒ 4/3.
☐ 2/3.
☐ 3/4.
☐ 1/4.
7. Verificando-se que a quantidade procurada de um bem passa de 24 unidades para o dobro, na sequência de um acréscimo do rendimento de 800 u.m. para o triplo, *ceteris paribus*, conclui-se que o bem é [1,2]
- ☐ de luxo, pois a elasticidade rendimento da procura neste intervalo de rendimento é 3/2.
☐ de luxo, pois a elasticidade rendimento da procura neste intervalo de rendimento é 5/2.
☒ essencial, pois a elasticidade rendimento da procura neste intervalo de rendimento é 2/3.
☐ essencial, pois a elasticidade rendimento da procura neste intervalo de rendimento é 3/4.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -30 + 6p$) e procura ($Q_D = 320 - 8p$) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 10,5 u.m./u.f. originaria uma [1,2]
- ☒ redução do excedente do consumidor para 441 u.m.
☐ redução da quantidade transaccionada de 46 u.f.
☐ redução de 495 u.m. no excedente do consumidor.
☐ perda absoluta de bem-estar de 198 u.m.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -30 + 6p$) e procura ($Q_D = 320 - 8p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global dum imposto específico de 10,5 u.m./u.f. seria de [1,2]
- ☐ 540 u.m. sobre os produtores e de 720 u.m. sobre os consumidores.
☐ 378 u.m. sobre os produtores e de 504 u.m. sobre os consumidores.
☐ 720 u.m. sobre os produtores e de 540 u.m. sobre os consumidores.
☒ 504 u.m. sobre os produtores e de 378 u.m. sobre os consumidores.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -30 + 6p$) e procura ($Q_D = 320 - 8p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 10,5 u.m./u.f. induziria uma variação da despesa realizada pelo conjunto dos consumidores de [1,2]
- ☒ -522 u.m.
☐ +254 u.m.
☐ +240 u.m.
☐ -1404 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL 20 DE JUNHO DE 2025

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO

P.PORTO
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim ☒, nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Dada a função de produção $x = 3K^\alpha L^{2\alpha}$, com um grau de homogeneidade igual a 2,4, em que percentagem deve aumentar a quantidade utilizada de L, *ceteris paribus*, para induzir a mesma variação percentual da quantidade produzida provocada, *ceteris paribus*, por um acréscimo da quantidade utilizada de K em 5% ?

[0,8]

- ☐ 4%
☐ 1,6%
☐ 10%
☒ 2,5%

2. Todas as empresas actualmente instaladas num mercado perfeitamente concorrencial têm a mesma estrutura de custos, sendo do interesse destas laborar alguns no intervalo em que o custo médio de longo prazo é inferior ao custo marginal de longo prazo. Assim, a longo prazo,

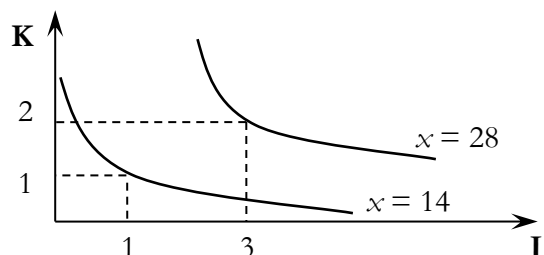
[0,8]

- ☒ a oferta global de mercado tenderá a aumentar.
☐ o número de empresas tenderá a diminuir.
☐ a quantidade óptima a produzir por cada empresa tenderá a aumentar.
☐ o preço tenderá a aumentar.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe

[0,8]

- ☐ rendimentos crescentes à escala.
☒ rendimentos decrescentes à escala.
☐ rendimentos constantes à escala.
☐ A informação é insuficiente para obter uma conclusão.



4. Sendo $p_L = 10p_K$, o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L, se, para certas quantidades positivas de L e K,

[0,8]

- ☐ $TMST_{KL} < 10$.
☐ $TMST_{KL} < 0,1$.
☒ $TMST_{KL} > 10$.
☐ $TMST_{KL} = 10$.

5. Sendo $CVM = 2x^2 + 36$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- ☐ $x = \frac{\sqrt{p-9}}{3}$.
☐ $x = \sqrt{p-3}$.
☒ $x = \sqrt{p/6 - 6}$.
☐ $x = \sqrt{p} - 1$.

6. Relativamente a um produtor a laborar no óptimo técnico, tem-se: custo marginal para o nível de produção actual = 90 u.m.; salário = 1890 u.m.; número de trabalhadores actualmente ao serviço = 40.
[1,2]
- ☐ O produtor está a produzir 756 u.f. e o correspondente CVT é de 75600 u.m.
 - ☐ O produtor está a produzir 840 u.f. e o correspondente CVT é de 76500 u.m.
 - ☒ O produtor está a produzir 840 u.f. e o correspondente CVT é de 75600 u.m.
 - ☐ O produtor está a produzir 765 u.f. e o correspondente CVM é de 200 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 425 u.m. Sabendo que $K = 4L$ é a expressão da curva de expansão de longo prazo e que o preço do capital, K, é seis vezes maior do que o preço do trabalho, L, conclui-se que produzir aquela quantidade requer dispendir em capital um valor, em u.m., de
[1,2]
- ☐ 442 u.m.
 - ☐ 52 u.m.
 - ☐ 326 u.m.
 - ☒ 408 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, emprega 64 trabalhadores com uma produtividade média de 2,5 u.f. e suporta um custo médio de 150 u.m., obtendo um lucro máximo de -2080 u.m. A empresa vende cada unidade do seu produto ao preço de
[1,2]
- ☐ 163 u.m.
 - ☒ 137 u.m.
 - ☐ 162 u.m.
 - ☐ 136 u.m.
9. Presentemente, o lucro unitário obtido por uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita é dado pela expressão $LM = -x^2 + 21x - 176/x$ (onde x é a quantidade de produto). Assim, a empresa
[1,2]
- ☒ tem interesse em produzir 14 u.f., obtendo um lucro de 1196 u.m.
 - ☐ tem interesse em produzir 14 u.f., obtendo um lucro unitário de 84 u.m.
 - ☐ tem interesse em produzir 10,5 u.f., obtendo um lucro de 674 u.m.
 - ☐ tem interesse em produzir 16 u.f., obtendo um lucro médio de 69 u.m.
10. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $74 - \frac{21}{6}x$ e o custo total pela expressão $x^3/3 + 14x + 2000$, conclui-se que o produtor
[1,2]
- ☐ não tem interesse em produzir, pois tem um prejuízo de 1825 u.m.
 - ☐ tem interesse em produzir 7 u.f.
 - ☐ tem um reduzido grau de poder de mercado (índice de Lerner igual a 0,13).
 - ☒ vende o seu produto ao preço de 56,5 u.m.